

1.LUGARES E TRADIÇÕES



Focar a Cidade da perspectiva do *presente* implica situá-la num contexto simultâneo espacial e temporal: o de um organismo vivo e a funcionar no *continuum* espaço-tempo do seu sítio próprio e entre os seus próprios passado e futuro. (RECKERT, 1989, p. 23).

1.1 As Cidades: Construídas e Reveladas

[Dig.01] A comunidade da antiga Bezerros, em torno da Matriz de São José.
(*Acervo José Melcíades*).



[Dig.02] Os claro-escuros das Serras que envolvem Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.03] A Matriz de São José é um ponto marcante na cidade.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.04] Parque Ecológico de Serra Negra: polo turístico e cultural.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.05] Ateliê de J.
Borges.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.06] Centro de
Artesanato de
Pernambuco: máscaras
gigantes dos *Papangus*
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.07] Museu do Papangu, na antiga Estação de Cultura de Bezerros.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.08] Na Estação da Cultura, as máscaras contam a história dos Papangus.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.09] Ingazeira:
cidade mãe.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.10] A Praça da
Matriz: local de
encontro.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.12] Praça da
Alimentação: folia
carnavalesca
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.12] Turistas e
brincantes juntos na
festa de Bezerros:
máscaras e foliões em
movimento.
(*Acervo Graça Costa*)



1.2 Festas: a Tradição que Reencanta

[Dig.01] O importante é mascarar-se e, assim, acionar as diferenças. (Acervo Graça Costa).



[Dig. 02] São Jorge e o Dragão, nas ruas de Bezerros. (Acervo Graça Costa).



[Dig 03] As *fadas*
encantando os turistas.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 04] *Estrelas* no
ensolarado dia.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 05] *Mexicanos
Papangus.*
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 06] Grupo
homenageia Sivonaldo.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 07] Crianças
treinando com os relhos.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 08] Nas ruas os
Tabaqueiros prosseguem
sua caminhada para
conseguir “um trocado”.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 09] Uma pequena pausa para o descanso.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 10] Em grupo, os mascarados conversavam e revigoravam as forças.
(*Acervo Graça Costa*).



1.3 Ser e Estar: Identidades Plurais

[Dig. 01] Os grupos e pertencimento são acionados: estudantes da de Bezerros antiga.
(*Acervo José Melcíades*).



[Dig. 02] A mídia coloca as pessoas no mundo.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 03] Triunfo: Terra
do *Careta*.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 04] Afogados a
Ingazeira: Terra dos
Tabaqueiros.
(*Acervo Beijamim Almeida*)



2. ROSTOS E MÁSCARAS



[...] O sonho nos leva de volta a remotos estágios da civilização humana e nos fornece um meio de compreendê-los melhor. (NIETZSCHE, 2006, p. 39).

2.1 Memória: Lembranças e Esquecimentos



[Dig.01] O *angu*, prato típico em Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 02] No Museu dos *Papangus* as máscaras contam a história do folgado.
(*Acervo Graça Costa*)

[Dig.03] Tabaqueiro:
para carregar o tabaco
em pó, ou rapé.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 04] *Papangus*
antigos: muito bem
vestidos.
(*Acervo José Melciades*).



2.2 Máscaras: Magia e Realidade

[Dig. 01] Forças do bem e do mal são viabilizadas pelo mascaramento nos rituais.
(*Acervo Beijamim Almeida*).



[Dig.02] Tela de autoria de Roberval Lima, retratando a cultura de Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.03] Ateliê de J
Borges.
(*Acervo Graça
Costa*).



[Dig 04]
Serenamente as
máscaras esperam
uma pele que as
diferenciarão: a
pintura criativa do
artesão-artista.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 05] Agrupadas como em um bloco, as máscaras esperam calmamente a hora de saírem às ruas. (Acervo Graça Costa).



[Dig.06] Diversidade de materiais. (Acervo Graça Costa).



[Dig.07] Massa do
papel machê.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 08] A massa
do *papel machê* é
aberta para recortar
a máscara.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 09] Na *papietagem* a colagem de papéis sobre a forma.
(*Acervo Beijamim Almeida*).



[Dig.10] O elemento fogo pode ser representado pelo Sol, que ajuda na secagem das máscaras.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig. 11] Casa de Cultura Popular Lula Vassoureiro: aula sobre a história dos *Papangus* de Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.12] A família Vassoureiro: Arte nas veias.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.13] As máscaras estão por toda a parte, revelando a vida de trabalho do mestre Lula Vassoureiro. (Acervo Graça Costa).



[Dig.14] Prêmios, troféus e homenagens: reconhecimento de uma vida dedicada à Cultura. (Acervo Graça Costa).

3. CARTOGRAFIA DOS MASCARADOS



O tempo determina o ser social assim como estrutura de cada um de nós. Ser e tempo. Uma tensão que permanece inteira. Sempre e de novo atua, que condiciona nossa relação com o mundo e nossa relação com os outros. (MAFFESOLI, 2003, p. 17).

3.1.1 Apresentando os Mascarados: Brincadeiras de Ontem e Hoje.

[Dig01] *La Ursa*:
grupo de crianças
que pede um
trocado: o ciclo da
dádiva
(*Acervo Graça Costa*)



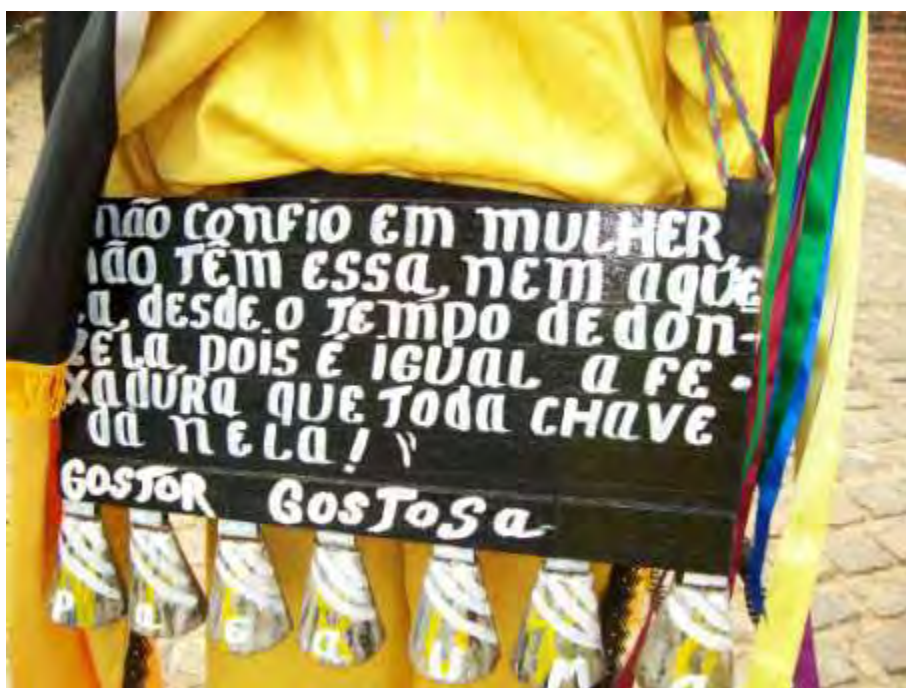
[Dig.02] Concurso
de Ursos: identidade
revelada.
(*Acervo Severino de
Assis*).



[Dig 03] A boca invertida, como na máscara da *tragédia* do teatro.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 04] Tabuleta dos *Caretas*: comunicação através da escrita e da sonoridade.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 05] O relho é elemento indispensável na brincadeira dos *Caretas*.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.06] Grupo de *Matens* em Lagoa dos Gatos, Agreste Central.
(Acervo Elizandra Cristina)



[Dig 07] *Burra Calu*,
alegria em montaria.
(*Acervo Josival daSilva*)



[Dig 08] Os *Caiporas*
fazem a festa.
(*Acervo Prefeitura
Pesqueira*).



[Dig.09] Bloco das
Bruxas, em Aliança,
Mata Norte.
(*Acervo Ozziel Singer*)



[Dig 10] Os Blocos
com seus trios-
elétricos.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 11] O Concurso de *Tabaqueiros* envolve toda a cidade: brincantes, moradores e visitantes.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 12] *Papangus* de Tabira: mesma estética dos *Tabaqueiros*.
(Acervo: Prefeitura de Tabira)



[Dig 13] Os
Tabaqueiros seguem
os Blocos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 14] *Papangu*:
luxo e criatividade
(Acervo Marília
Gabriela)



[Dig.15] *Papangus*:
Beleza nas ruas
(Acervo Graça Costa)



[Dig.16] Propaganda
midiática:
divulgando a
brincadeira.
(Acervo Graça Costa)



4. O SEGREDO: JOGO DO MASCARAMENTO



Intervalo
Fernando Pessoa

Quem te disse ao ouvido esse segredo
Que raras deusas têm escutado —
Aquele amor cheio de crença e medo
Que é verdadeiro só se é segredado?...
Quem te disse tão cedo?

4.1 O Campo do Segredo

[Dig.01] A imaginação e criatividade presentes nas máscaras dos *Papangus*: Carnaval 2011.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 02] As máscaras, objetos-sujeitos, criam os personagens: Casal 20. *Tabaqueiros*, ganhadores do Concurso 2011.
(Acervo Beijamim Almeida)



[Dig03] Na Secretaria de Cultura e Turismo de Bezerros a preparação para o Carnaval de 2012.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 04] Em cada Carnaval as cidades se vestem de cor e vida, propagando a temática da festa.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 05] Boneco Gigante
toma forma para o
Carnaval de Bezerros
2012.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 06] Marília Gabriela
Souza : preparativos para
a fantasia de *Papangu*
2012.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig 07] Adereços de mão: máscaras em abundância.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 08] Preparativos para a saída do grupo de Murilo Albuquerque.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 09] As máscaras esperavam alegremente o momento de serem usadas. Cada uma tinha uma expressão própria. *(Acervo Graça Costa).*



[Dig 10] As luxuosas máscaras também presentes nos adereços e nas fantasias. *(Acervo Graça Costa).*



[Dig 11] Todos compartilham da preparação dos brincantes.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 12] Muito luxo e brilho, no sonho dos Papangus.
(*Acervo Graça Costa*) .



[Dig 13] Alegria revelada
nos gestos singelos.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 14] Concentração na
Praça de São Sebastião:
multidão à espera do
desfile dos *Papangus*.
(*Acervo Graça Costa*).

[Dig 15] Na mesa de trabalho do mestre Beijamim, a Arte viva das máscaras.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 16] Descanso dos brincantes: o segredo revelado.
(Acervo Graça Costa).





[Dig. 17] Incômodo pela
revelação da identidade.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 18] A máscara dá
vida ao personagem: face
escondida
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 19] A *Tabaqueira* Emily, filha do mestre Beijamim à espera do Concurso.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 20] O segredo tinha que ser respeitado.
(*Acervo Graça Costa*).

4.2. Máscara: Possibilidade de Ser “um Outro

[Dig. 01] Os turistas se divertem com a irreverência e ousadia das máscaras dos *Papangus*.
(Acervo Frederico Braga).



[Dig 02] No Carnaval a liberdade de se mostrar *outro*.
(Acervo Graça Costa)





[Dig 03] Máscara e relho
do *Careta*.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 04] *Papangus* com
varinha, em vez do relho.
(*Acervo Graça Costa*).

5. O MEDO: FEIO OU PERTURBADOR?



É inútil negar, ou denegar, a importância do mal, sob suas diversas formas. Também é inútil querer superá-lo. O que é próprio da atitude dramática. É melhor poder e saber integrá-lo. O que caracteriza o trágico (MAFFESOLI, 2003, p. 148).

5.1 O Universo do Medo



[Dig 01] A irreverência do mascarado. Liberdade tolerada na festa.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 02] O Papangu desafia a lógica, andando “de ponta à cabeça”.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 03] Os brincantes
não causam tanto medo.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.04] Feiura das
máscaras e brilho e cor na
fantasia: Belo e Feio
formatando os
Tabaqueiros.
(*Acervo Beijamim Almeida*).

5.2 Da Commedia dell'arte aos Folguedos dos Mascarados

[Dig.01]: O *Papangu-arlequin*: bela fantasia e cara estranha.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.02] Feiura das máscaras e brilho e cor na fantasia: Belo e Feio formatando os *Tabaqueiros*.
(Acervo Beijamim Almeida).



[Dig.03] A máscara medonha do brincante
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 04] Máscara de caveira e arma de brinquedo: terror na fantasia do Tabaqueiro.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 05] O som dos
chocalhos avisa a
chegada dos
Tabaqueiros na
cidade.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 06] O diabólico
nas ruas de Afogados
da Ingazeira.
(*Acervo Graça Costa*).



6. A VAIDADE: FAZER-SE VER



A máscara implica uma comunicação recebida e aceita, faz o espectador entrar em um círculo não real sugerido pelas formas que ele adiciona ao rosto humano. (DUVINAUD, 1983, p.83).

6.1 Os Labirintos da Vaidade



[Dig 01.] Os *Tabaqueiros*
exibem-se para foto.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.02] As máscaras,
assim como os sujeitos,
falam.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.03] Uma alegre linguagem que envolve brincantes e assistentes.
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 04] Máscaras a espera de olhos que brilhem.
(Acervo Graça Costa).

[Dig.05] As máscaras têm muito a dizer sobre os lugares
(Acervo Marília Gabriela)



[Dig 06] O corpo ajuda a construir identidades.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.07] Mesmo em silêncio, o mascarado passa sua mensagem.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.08] *Papangu*:
identidade construída;
 vaidade demonstrada.
(Acervo Marília Gabriela).



[Dig.09] Os chicotes
suscitam o medo.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.10] Nas tabuletas
dos *Caretas*: ditos
populares.
(*Acervo Graça Costa*)





[Dig. 11] As mensagens escritas chamam a atenção dos assistentes
(*Acervo: Julio Pontes*).



[Dig.12] A máscara diz muito de quem a usa.
(*Acervo Graça Costa*).

[Dig.13] Vaidosos, os
Papangus param para
entrevistas.
(*Acervo Graça Costa*).



[

[Dig.14] Os *Tabaqueiros*
capricham no visual
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 15] Imaginário
materializa-se pela
criação artística.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.16] a Beleza do
Belo encantando as ruas
de Bezerros. (*Acervo
Graça Costa*).



[Dig 17] Vitrines
expondo a Beleza da
Arte vianense.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 18] As belas
máscaras falavam sobre
a vaidade. (*Acervo Graça
Costa*).



6.2 Espetacularização: Sob os Flashes e Holofotes.

[Dig 01] Multidão na Folia do Papangu. (*Julio Pontes*),



[Dig 02] O Papangu é símbolo presente na cidade. (*Acervo Graça Costa*),





[Dig 03] No palco a *performance* da brincante: Marília Gabriela, segundo lugar em 2013. (*Acervo Marília Gabriela*),



[Dig 04] *Papangu* segue para o local do desfile. (*Acervo Graça Costa*).

[Dig 05] O troféu do
Tabaqueiro envaidece o
brincante.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 06] Casal 20:
Ganhadores Concurso
Tabaqueiros 2010.



[Dig 07] Brincantes exibem suas fantasias antes o desfile no Rio de Janeiro.
(*Acervo Júlio Pontes*).



[Dig 08] O trabalho compartilhado das costureiras.
(*Acervo Júlio Pontes*).



[Dig. 09] Como Narciso a *Papangu* observa a imagem no espelho. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig 10] As crianças são a esperança de continuidade. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig 11] O pequeno mascarado nas ruas de Afogados da Ingazeira. *(Acervo Graça Costa).*



[Dig. 12] Independente da idade, o importante é participar da festa. *(Acervo Graça Costa).*



7.O PRAZER: PODER DA IDENTIFICAÇÃO



A vida não é mais que uma concatenação de instantes imóveis, de instantes eternos, dos quais se pode tirar o máximo de gozo. (MAFFESOLI, 2003, p.8).

7.1 Os Caminhos do Prazer

[Dig. 01] O prazer do *Tabaqueiro* de participar do Concurso: “instante eterno”.
(*Acervo Beijamim Almeida*)



[Dig. 02]
Compartilhar a brincadeira: todos mascarados.
(*Acervo Marília Gabriela*)



[Dig 03] A brincante orgulha-se por desfilar na cidade.
(Acervo Marília Gabriela)



[Dig. 04] Satisfação de viver a pândega carnavalesca.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.05] A alegria circulando nas ruas: relação entre turista e brincante. (*Acervo Graça Costa*)



[Dig.06] Execução das máscaras: satisfação na realização do prazeroso trabalho (*Acervo Graça Costa*)



[Dig 07] Nas residências são recebidos parentes e amigos próximos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.08] Em Bezerros a preparação para o dia de festa: desfile dos Papangus
(Acervo Graça Costa)



[Dig.09] Os mascarados recebem o “agrado”: alimento do corpo e prazer no coração.
(*Acervo Beijamim Almeida*)



[Dig.10] Carnaval: tempo de esquecer as adversidades.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.11] Os turistas pensam nas fantasias: temática do grupo.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.12] O mascarado relembra a tradição do angu.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 13] O *Arlequim-papangu*: prazer do reencontro. (*Acervo Graça Costa*)



[Dig 14] Decoração homenageia os *Tabaqueiros*. (*Acervo Graça Costa*)





[Dig.15] A dádiva preservando a tradição.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 16] Sempre era uma satisfação retornar a Triunfo para ver os amigos Caretas
(Acervo Graça Costa)

8. MOVIMENTO DA TRADIÇÃO

[



No próprio ato do engano, entre todos os preparativos, o caráter emotivo conferido à voz, à expressão, aos gestos, no meio dessa encenação, acomete-os a fé em si próprios; é esta que fala aos circunstantes com essa autoridade que parece milagrosa. (NIETZSCHE, 2006, p.76).

8.1 Objetos que Falam sem Calar Sujeitos

[Dig.01] O Baile de Máscaras: evento marcante em muitos municípios. *(Acervo Marília Gabriela)*



[Dig 02] Ousadia e criatividade nas máscaras dos *Rabo de Cuia* *(Acervo Beijamim Almeida)*



[Dig 03] O sucesso
das oficinas.
(Acervo Beijamim
Almeida)



[Dig 04] Nas ruas
de Bezerros os
brincantes mais
despojados:
movimento da
tradição
(Acervo Graça Costa)



[Dig 05] Brincar era a ordem. Não precisava participar do Concurso.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 06] Máscara do Cazumbá.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 07] Sr. Zé Pedro, presidente da Associação dos Artesãos de Bezerros. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig 08]
A artesã-artista Josy: realização na profissão. (*Acervo Graça Costa*).





[Dig.09] Os turistas invadem a cidade.
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 10] A espetacularização: cobertura das emissoras e televisão.
(Acervo Graça Costa)

8.2 Categorização das Máscaras: Imaginário a Olhos Vistos



[Dig 01] Nas lojas a sofisticação das máscaras.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 02] A cada esquina os quiosques de repletos máscaras.

[Dig 03] As máscaras dos artesãos-artistas italianos: primor no acabamento.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.04] A produção chinesa em todos os recantos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 05] De longe
as máscaras chinesas
pareciam
semelhantes às
italianas.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 06]
Sofisticação:
dificuldade de
acesso às
informações.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 07] Visitantes e comerciantes: movimento no comércio veneziano. *(Acervo Graça Costa)*



[Dig 08] Família Bertolini: tradição na Arte das máscaras. *(Acervo Graça Costa)*



[Dig 09] Mariarosa mostra sua produção.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 10] Em outras cidades italianas a presença marcante do comércio das máscaras.
(Acervo Graça Costa)





[Dig 11] As máscaras esperavam pelos compradores
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 12] Artistas mascarados circulavam na festa medieval.
(*Acervo Jean Smets*)



[Dig. 13] Os turistas escolhiam as novas-faces.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 14] A Estética das máscaras chamava a atenção
(*Acervo Jean Smets*)

[Dig 15] Artistas
viviam a festa
medieval,
mascarando-se
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 16] A Beleza
do Feio presente nas
máscaras da
exposição suiça
(*Acervo Graça Costa*)



CONTINUANDO A TECER...



A arte e a filosofia recortam o caos, e o enfrentam, mas não é o mesmo plano de corte, não é a mesma maneira de povoá-lo; aqui constelações de universo ou afectos e perceptos, lá complexões de imanência ou conceitos. A arte não pensa menos que a filosofia, mas pensa por afectos e perceptos. (DELEUSE; GUATTARI, 1992, p. 88).

[Dig. 01] *Papangus* se multiplicam a cada ano.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 02] Os *Tabaqueiros* compartilham a satisfação de brincar juntos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.03] Máscaras
tenebrosas. Brincadeira
prazerosa.
(Acervo Beijamin Almeida)



[Dig.04] Criatividade e
exuberância.
(Acervo Marília Gabriela)





[Dig 05] Desfile no
Concurso dos *Papangus*
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.06] Brincantes e
turistas: prazer do
anonimato
(*Acervo Graça Costa*)

[Dig. 07] O valor de ser
um componente do
grupo.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.08] *Ápolo*, deus das
faculdades criadoras de
formas e harmonia.
(*Acervo Júlio Pontes*)



[Dig.. 09] Carnaval: a loucura dionisiaca vivida na festa.
(Acervo Júlio Pontes)



[Dig.. 10] O artesão-artista cria, dando forma a natureza: mestre Lula Vassoureiro.
(Acervo Júlio Pontes)

